



## VOTO DE PESAR

José Medeiros Ferreira nasceu no Funchal em 20 de fevereiro de 1942 e faleceu em Lisboa em 18 de março de 2014 aos 72 anos de idade.

Cedo regressou à origem – S. Miguel - com a família. Contava apenas dois meses de vida, pelo que afirmava considerar-se um açoriano, micaelense da Fajã de Cima, mas o mundo era o seu lugar.

Estudou no Externato de Vila Franca do Campo e no Liceu de Ponta Delgada. Em Lisboa estudou Filosofia e distinguiu-se nas lutas estudantis contra o regime como dirigente associativo. Foi detido e cumpriu prisão antes de ser candidato a deputado nas listas da oposição democrática em 1965.

Licenciou-se em Ciências Sociais em Genebra, onde foi assistente na Faculdade de Ciências Económicas e Sociais (1972-1974).

Viveu na Suíça ao abrigo do estatuto de exilado político entre 1968 e 1974, e daquele país enviou ao III Congresso da Oposição Democrática em 1973, uma comunicação em que apontava como metas para Portugal a democratização, a descolonização e o desenvolvimento, afinal os grandes tópicos do Movimento das Forças Armadas no ano seguinte – o que foi considerado uma premonição notável do futuro.

Regressa a Portugal em maio de 1974 e exerce funções relevantes na época fundadora da democracia portuguesa: Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1975-1976) e Ministro dos Negócios Estrangeiros (1976-1977), tendo sido o responsável pelo pedido de adesão de Portugal à então CEE e impulsionado a entrada da República Portuguesa no Conselho da Europa.

Foi também deputado à Assembleia Constituinte, à Assembleia da República (em várias legislaturas) e ao Parlamento Europeu.



Teve influente participação na Lei de Finanças das Regiões Autónomas em 1998, e em duas revisões constitucionais (1997 e 2004), em matéria relativa aos Açores e à Madeira.

Doutorou-se pela Universidade Nova de Lisboa em 1991 e especializou-se em História Contemporânea, numa carreira académica que exerceu sempre com gosto e proficiência, tal como tudo a que se dedicava na vida.

Investigador e ensaísta proeminente Medeiros Ferreira teve um papel pioneiro no estudo da política internacional e da política externa portuguesa, criando na Universidade Nova de Lisboa os primeiros seminários sobre política externa portuguesa e tendo sido igualmente o primeiro historiador que se aventurou a trazer ao conhecimento público, em 1989, *Um Ensaio Histórico sobre a Revolução*, sobre a então muito recente temática do 25 de Abril.

Autor de algumas publicações de incontestável valor histórico-político deixou-nos um legado intelectual ainda em construção como Professor, como analista, de “pendor institucional” – como se lhe referiu Mário Mesquita -, e como comentador brilhante, com uma afabilidade genuína que a sua requintada ironia jamais apagava.

Livre pensador, estratega persuasivo e estudioso incessante das relações internacionais, José Medeiros Ferreira fica na história não apenas pela obra publicada, pela riqueza da sua vida cívica nem pelas funções honrosas que desempenhou ao serviço do seu país, mas também pela sagacidade elegante e pelo humor arguto dos seus dons oratórios, de recorte lícido, inteligente e corajoso.

A Grã-Cruz da Ordem do Infante, a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade e a Insígnia Autónoma de Reconhecimento foram distinções por uma ação política e cívica que honraram o seu autor mas ficam aquém da dimensão do seu pensamento profundo e do património que constitui a sua obra.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar como tributo à memória de José Medeiros Ferreira.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de abril de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís'.

Ana Luísa Pereira Luís